



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2015

Graciele Bianchi Marcon

Formação do grupo de gestantes na Estratégia de
Saúde da Família Planalto na cidade de Brusque-SC

Florianópolis, Março de 2016

Graciele Bianchi Marcon

Formação do grupo de gestantes na Estratégia de Saúde da
Família Planalto na cidade de Brusque-SC

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Julia Estela Willrich Boell
Coordenador do Curso: Prof. Dr. Antonio Fernando Boing

Florianópolis, Março de 2016

Graciele Bianchi Marcon

Formação do grupo de gestantes na Estratégia de Saúde da
Família Planalto na cidade de Brusque-SC

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Prof. Dr. Antonio Fernando Boing
Coordenador do Curso

Julia Estela Willrich Boell
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2016

Resumo

O período gestacional é cercado por muitas dúvidas para a gestante. É uma fase de adaptação, onde a família começa a preparar-se para receber o novo membro. O grupo de gestantes é um lugar onde a futura mãe consegue interagir com outras gestantes e com todos os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), servindo de espaço para orientação e esclarecimento de dúvidas. Devido ao grande número de gestantes no território da ESF Planalto, as várias dúvidas referentes ao período gestacional, a falta de tempo para conseguir orientar cada gestante de forma individual, optou-se por desenvolver o projeto de intervenção, que teve como objetivo geral elaborar proposta para criação do Grupo de Gestantes da ESF Planalto, na cidade de Brusque - SC. Os profissionais envolvidos foram: Agentes Comunitários de Saúde, médica e técnicos de enfermagem da ESF, além do suporte dos profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Após reuniões com a equipe ficou estipulado que o grupo aconteceria na quarta-feira. Participaram dos encontros do grupo em média 14 gestantes. Os assuntos abordados foram variados como alimentação na gestação e no pós-parto, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, tipos de parto e de anestesia, indicações de parto normal e cesáreo, atividade física e prevenção da lombalgia na gestante, aspectos psicológicos da gestação e educação dos filhos. A realização dos encontros proporcionou para todos os participantes um intercâmbio de experiências e conhecimentos, aprimorando a forma de compreensão do processo da gestação. Através das diferentes informações trazidas por cada participante e suas diferentes vivências, enriquecemos o conteúdo do debate e transmitimos um pouco do conhecimento científico sobre o período gestacional/puerperal.

Palavras-chave: Grupo de Gestantes, Cuidado Pré-natal, Educação em Saúde, Saúde da Mulher, Gravidez

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

O bairro Limoeiro está localizado na cidade de Brusque, sua formação iniciou-se há aproximadamente 35 anos, com poucos moradores que eram proprietários de terrenos de grande tamanho, nos quais faziam criação de animais. Nesta época não era disponibilizada luz elétrica, nem água encanada, considerava-se como área rural, pois era distante do centro da cidade, fazendo divisa com o município de Itajaí.

A comunidade começou a crescer com a criação do Loteamento Planalto, com um projeto conjunto entre a prefeitura e a COHAB, para a construção de casas populares. A construção das primeiras casas aconteceu em forma de mutirão, onde os futuros moradores trabalhavam nos finais de semana construindo as casas. Ninguém sabia qual seria a sua casa, somente depois de pronta as moradias eram sorteadas entre os trabalhadores.

Hoje, a comunidade é formada basicamente por um público jovem, em idade laborativa, com muitas gestantes e crianças. A economia da cidade gira em torno da confecção e tecelagem, área onde a maioria dos moradores trabalham. Os últimos dados populacionais disponíveis datam de junho/2014, nos quais temos cadastradas 4.324 pessoas, mas presumimos que este número seja maior, pois temos duas microáreas que não estão sendo atendidas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

Na população, 2.271 são mulheres e 2.053 homens. Entre as mulheres, 659 tem menos de 20 anos, 1.266 estão entre 20 e 59 anos e 128 tem mais de 60 anos. Entre os homens, abaixo de 20 anos, 658 pessoas, entre 20 e 59 anos 1453 moradores, e acima de 60 anos, 160 pessoas. Na área, existem 366 pessoas hipertensas, o que nos dá uma prevalência de 8,46%. A prevalência de diabetes é 2,61%, com 113 pacientes. Acompanhamos os pacientes com diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) no Centro de Saúde, a maioria das consultas médicas agendadas são de pacientes hipertensos e/ou diabéticos. As causas mais frequentes de consultas de urgência são lombalgia aguda, febre e cefaleia. Além disso é grande o número de gestantes na região. Em média temos 25 gestantes que fazem o pré-natal na nossa UBS .

Devido ao grande número de gestantes na área adscrita, muitas são as dúvidas referentes ao período gestacional e pós parto. O curto tempo para realizar as orientações para cada gestante de forma individual nos conduziu a elaboração deste projeto. Dessa forma, optei por realizar o plano de intervenção sobre a formação do Grupo de Gestantes da UBS Planalto.

O período gestacional é cercado por dúvidas, não somente para a gestante, mas para toda família do novo bebê. É uma fase de adaptação, onde a família começa a prepara-se para receber o novo membro da família. O grupo de gestantes é um lugar onde a futura mamãe consegue interagir com outras gestantes e com toda a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), servindo de espaço para orientação e esclarecimento de dúvidas

tão pertinentes nesta fase da vida da mulher.

A necessidade de criação do grupo foi por mim percebida, devido a dificuldade de esclarecimento de todas as dúvidas e abordagem de assuntos não tão comuns durante uma consulta de pré-natal, como anestesia do parto, tipos de parto, amamentação, etc. A criação do grupo não demanda de muitos recursos físicos ou financeiros, demanda da participação dos membros da ESF na criação, organização e divulgação do grupo de gestantes. Esse projeto tem por finalidade a melhor orientação para a gestantes, com maior criação de vínculos entre a ESF e as futuras mães.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Elaborar proposta para criação do Grupo de Gestantes da ESF Planalto, na cidade de Brusque - SC.

2.2 Objetivos Específicos

- Esclarecer dúvidas e orientar as gestantes sobre questões relacionadas à maternidade, à sexualidade, ao corpo no período gestacional e pós parto.
- Organizar a assistência para as gestantes através de atividades de grupo com a finalidade de preparação para o parto e puerpério.
- Promover trocas de conhecimentos, experiências, emoções e ideias.
- Estimular vínculo afetivo saudável entre mãe e bebê.
- Orientar e ouvir as mães em outras questões que surgirem ao longo do processo.

3 Revisão da Literatura

Período gestacional

O período gestacional é marcado por intensas mudanças psicológicas e físicas para a futura mamãe. O grande avanço do conhecimento científico da obstetrícia tem proporcionado um melhor cuidado do binômio mãe-feto, aumentando a detecção de alterações específicas deste período, como má formação, doenças genéticas, baixo peso fetal, doenças maternas passíveis de tratamento, como algumas doenças infecciosas (toxoplasmose, HIV, sífilis...), hipertensão arterial e diabetes mellitus, entre outras. Mas a atenção no pré-natal não pode concentrar-se somente nos aspectos físicos. As alterações psicológicas são importantes e também devem ser abordadas para que a atenção seja considerada completa.

É necessário que o profissional de saúde perceba a mulher de forma integral, levando em consideração aspectos dos seus sentimentos, do ambiente no qual ela está inserida, da história de vida, das suas crenças, valorizando a paciente na sua individualidade. (BRASIL, 2006)

A promoção da saúde é uma das garantias do SUS – Sistema Único de Saúde. Isso significa que toda brasileira gestante tem direito a uma assistência de qualidade e humanizada, ou seja, que respeite seus direitos e necessidades. Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde é essencial. (UNICEF, 2011)

A Unidade Básica de Saúde é a porta de entrada da gestante no Sistema de Saúde. É um local estratégico para o acolhimento das necessidades da gestante, com o propósito de realizar o acompanhamento de forma continuada, longitudinal, durante a gestação.

Brasil (2012) cita que mesmo antes que a gestante acesse a UBS, a equipe deve iniciar a oferta de ações em saúde referentes à linha de cuidado materno-infantil. A equipe precisa conhecer ao máximo a população adscrita de mulheres em idade fértil e, sobretudo, aquelas que demonstram interesse em engravidar e/ou já têm filhos e participam das atividades de planejamento reprodutivo. Quanto maior o vínculo que houver entre a mulher e a equipe, quanto mais acolhedora for a equipe da UBS, maiores serão as chances de aconselhamentos pré-concepcionais, detecção precoce da gravidez e início precoce do pré-natal.

Políticas e o Trabalho em grupo na Estratégia de Saúde da Família

No início do século XIX a atenção a saúde da mulher era relativa às questões de gravidez e ao parto. Recentemente, o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes (PAISM), dando maior ênfase a integralidade e a promoção da saúde feminina. Essa política foi criada em 2004, com metas nos seguintes campos: enfoque na atenção obstétrica e planejamento familiar, assistência em todas as fases da vida, acompanhamento clínico ginecológico, além da atenção no campo do planejamento reprodutivo, gestação, parto e puerpério (BRASIL,

2004).

No ano de 2006, com ênfase nas necessidades de saúde da população, os gestores do SUS elaboraram o Pacto pela Saúde, com prioridades articuladas e integradas em três campos: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS. Com relação ao Pacto pela vida, entre as prioridades relacionadas à saúde da mulher estabelecidas estão: controle do câncer de colo de útero e de mama e a redução da mortalidade infantil e materna ([MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, 2006](#)).

A ação educativa na atenção primária estabelece-se a partir de programas determinados verticalmente, ou ligada às ações de promoção da saúde e prevenção da doença junto à comunidade, indivíduos ou grupos sociais, permeando densamente as atividades que os profissionais de saúde realizam no âmbito das unidades, no domicílio, em outras instituições e nos espaços comunitários. ([WITT, 2005](#)).

A formação dos grupos proporciona formas diferentes de abordagem, absorvendo grande demanda dos serviços da UBS, mudando a forma de atendimento habitual, com consultas médicas, para a forma de discussão em grupo, onde através das dúvidas e opiniões dos participantes, consegue-se enriquecer a discussão do assunto apresentado.

Grupo de gestantes

O modelo de reuniões em grupos, principalmente de gestantes com a participação dos casais com enfoque de esclarecer dúvidas, tranquilizar os temores e orientar sobre as modificações fisiológicas da gravidez, o parto e os cuidados com o recém-nascido tem sido uma forma adequada de auxiliar na promoção da compreensão da gestante e de sua família. A dinâmica de grupo favorece a troca de experiências e ajuda a desfazer o ciclo de medos e ansiedades. ([GAIO, 2004](#))

O envolvimento do companheiro da gestante e o engajamento de ambos na comunidade e com os serviços de saúde é essencial para a promoção da saúde, prevenção de doenças e detecção precoce de situações de risco ou agravos no período gestacional. Considerando as mudanças que ocorrem nesse período e a atenção necessária que deve ser despendida a gestante nesse momento. Dessa maneira, a participação em um grupo de gestantes é considerada relevante, pois a troca de experiências e conhecimentos facilita a compreensão da mulher de seu processo de gestação ([REBERTE; HOGA, 2005](#)).

[Anhaia et al. \(2011\)](#) cita que o grupo de gestantes configura-se como espaço propício para se trabalhar a educação em saúde de forma a articular saberes científicos e culturais, na tentativa de tornar o momento da gestação um período de construção de conhecimentos que poderão servir de auxílio para as futuras mães.

É importante ressaltar a necessidade de estabelecer um vínculo entre a gestante e os profissionais da saúde, devendo ser o coordenador dos cuidados com esta mulher. Deve existir um trabalho intenso para mostrar às mulheres a importância da participação no grupo de gestantes e dos assuntos que serão abordados nas reuniões. O horário dos encontros deve ser escolhido baseado no funcionamento da equipe, mas também nas necessidades

das usuárias e de seus companheiros, pois a participação deles é extremamente importante neste acompanhamento.

4 Metodologia

Este trabalho é um relato de experiência das atividades de educação em saúde realizadas em um Grupo de Gestantes na Unidade de Saúde Planalto, na cidade de Brusque – SC. É resultado de um projeto de intervenção que faz parte da formação do curso de Especialização em Atenção Básica (UFSC).

A proposta de implantação do grupo de gestantes foi baseada nas necessidades da população da área, respeitando nosso limite de atuação como Estratégia Saúde da Família (ESF) e a disponibilidade de recursos disponíveis para que isso acontecesse.

Discutimos em equipe sobre esta necessidade, a forma de funcionamento do grupo e definimos as datas nas quais seriam realizados os encontros. Os profissionais envolvidos foram Agentes Comunitários de Saúde, médica e técnicos de enfermagem da ESF. Optamos por deixar uma data fixa, a quarta feira do mês. Escolhemos a quarta feira por ser o dia destinado as consultas de pré-natal, de forma a facilitar a adesão das gestantes ao grupo, já que várias tinham as consultas agendadas na mesma data do grupo. A partir disso, toda a equipe começou a divulgar e convidar as gestantes e seus companheiros para que frequentassem o grupo. Todas as gestantes da área de abrangência foram convidadas, sem distinção. Até mesmo as grávidas que faziam consultas com obstetras da rede privada frequentaram o grupo. Os encontros foram realizados na sala de reuniões da ESF.

Os assuntos explanados no grupo foram elencados através da discussão em rodas de conversa com as gestantes, e conduzidos pela médica da ESF Planalto, classificando-os por ordem de prioridades, e pelos assuntos que geravam a maior quantidade de dúvidas. Os assuntos foram explanados em forma de exposição oral, exibição de vídeos, rodas de conversa, esclarecimento de dúvidas. Os encontros duravam em média 90 minutos. Tivemos apoio dos profissionais do NASF (psicóloga, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudióloga e educador físico), que foram de extrema importância para o bom funcionamento e a grande adesão ao grupo.

5 Resultados Esperados

Os encontros do Grupo de Gestantes da ESF Planalto iniciaram-se dia 25 de março de 2015, às 9h, com uma explicação sobre o funcionamento do grupo, esclarecimento de dúvidas comuns das gestantes e uma roda de conversa para discussão dos temas os quais elas gostariam que fossem abordados nos próximos encontros.

Participaram dos encontros, em média 14 gestantes. Em alguns encontros, tivemos a presença dos pais dos bebês. A ESF estava sempre representada pela médica e por duas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), que colaboraram com os relatos de suas experiências pessoais. Tivemos o apoio do NASF, que foi de fundamental importância para o sucesso do grupo. Todos os profissionais do NASF participaram dos encontros: psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga, nutricionista, educador físico. Também tivemos a participação da vacinadora da UBS, informando sobre a importância da vacinação, o esquema vacinal e esclarecendo dúvidas.

Os assuntos abordados foram muito variados, desde alimentação na gestação e no pós parto, importância do aleitamento materno e como driblar as dificuldades relacionadas a amamentação nos primeiros dias. O parto foi um assunto bastante discutido: tipos de parto e de anestesia, indicações de parto normal e cesáreo, fases do trabalho de parto, qual o momento certo de ir para a maternidade, o que levar na mala para a mãe e para o bebê. Também discutimos atividade física na gestação, prevenção da lombalgia da gestante, alongamento e exercícios para preparação do períneo. Discutimos sobre os aspectos psicológicos da gestação, sobre a educação dos filhos, como criar crianças responsáveis, e a importância do pai na formação dos filhos e cuidados com o recém nascido.

A Secretaria de Saúde de Brusque, através de um convênio feito com a Maternidade do Hospital Azambuja (que atende as gestantes do Sistema Único de Saúde em Brusque), proporcionou alguns encontros diferentes para as gestantes que estavam no último trimestre gestacional: a oportunidade de conhecer as instalações da maternidade e o seu funcionamento, a fim de diminuir a ansiedade que já é esperada para o momento do parto. Estas visitas foram programadas a cada 3 meses, dando a oportunidade para que várias futuras mães conhecessem o lugar onde iriam nascer os seus bebês.

Através da implantação do grupo de gestantes percebeu-se que são grandes e diversificadas a quantidade de dúvidas que cercam a mulher no seu período gestacional, dúvidas estas que causam angústias, frustrações e, muitas vezes, medo do desconhecido. Cada gestante está inserida dentro de um contexto cultural, e vários conhecimentos acerca da gestação são transmitidas pela família, através de irmãs, mães e avós. Levando em consideração uma parte destes conhecimentos já existentes, tentamos mesclar com os conhecimentos científicos, fomentando a discussão esclarecendo os mitos populares.

A realização dos encontros com as gestantes oportunizou para todos os participantes

um intercâmbio de experiências e conhecimentos, melhorando a forma de compreensão do processo da gestação. Através das diferentes informações trazidas por cada participante e suas diferentes vivências, enriquecemos o conteúdo do debate e transmitimos um pouco do conhecimento científico sobre o período gestacional/puerperal.

Referências

- ANHAIA, L. M. et al. Grupo de gestantes como espaço de construção de saberes: um relato de experiência. *Anais do III SIEPE – Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa*, p. 575–575, 2011. Citado na página 14.
- BRASIL, M. da Saúde do. *Política nacional de atenção integral à saúde da mulher princípios e diretrizes*. Brasília: Ministério de Saúde, 2004. Citado na página 13.
- BRASIL, M. da Saúde do. *Manual Técnico Pré-Natal e Puerpério: Série a. normas e manuais técnicos série direitos sexuais e direitos reprodutivos – caderno n° 5*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Citado na página 13.
- BRASIL, M. da Saúde do. *Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco: Série a. normas e manuais técnicos cadernos de atenção básica, n° 32*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Citado na página 13.
- GAIO, D. S. M. Capítulo 36 - assistência pré-natal e puerpério. In: DUNCAN, B. B. (Ed.). *Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências*. Porto Alegre: ARTMED, 2004. p. 357–367. Citado na página 14.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Pacto pela saúde 2006 – consolidação do sus e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. MS, Brasília, n. 1, 2006. Citado na página 14.
- REBERTE, L. M.; HOGA, L. A. K. O desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal. *Texto e Contexto Enfermagem*, p. 186–192, 2005. Citado na página 14.
- UNICEF, F. das Nações Unidas para a I. *Guia dos Direitos da Gestante e do Bebê*. São Paulo: Globo, 2011. Citado na página 13.
- WITT, R. R. Competências da enfermeira na atenção básica: contribuição à construção das funções essenciais de saúde pública. Ribeirão Preto, n. 336, 2005. Curso de Enfermagem em Saúde Pública, Departamento de Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo. Citado na página 14.